

Algumas notas sobre a história da Segunda Guerra Mundial^I

Caroline de Alencar Barbosa^{II}

A obra *História da Segunda Guerra Mundial*, autoria de Jordan David, nos apresenta o conflito de forma cronológica dos principais fatos da guerra considerada pelo autor “a maior e a mais importante guerra de todos os tempos”, como cita no subtítulo. Jordan é um professor do *Joint Services Command and Staff Colleg em Wiltshire*, Inglaterra. PhD pela Universidade de *Birmingham*^{III}. Escreveu diversos artigos e livros com temas militares, dentre eles, “*Wolfpack*” (2001), “*Battle of the Bulge*” (2003), “*The Fall of Hitler’s Third Reich*” (2004), “*The First 24 Hours*” (2006) e “*The US Navy Seals*” (2012).

A Segunda Guerra Mundial foi um conflito que apresentou nuances muito características, não consiste no primeiro em escala mundial, porém foi marcado por fatos que ficaram na história, sendo um tema considerado atual. O autor ressalta que ela se desenhou nos seis primeiros meses que sucederam a Primeira Guerra Mundial e as imposições do Tratado de Versalhes^{IV}. Dessa maneira entendemos o sentido de Hitler obrigar a França a assinar a rendição em 22 de junho de 1940 no mesmo vagão usado pela Alemanha após o fim da Primeira Guerra Mundial na assinatura do Tratado de Versalhes e a insistência do líder alemão para que o mesmo fosse transportado para Berlim, a fim de promover uma exibição pública. O sentido dessa ação seria de revanchismo pelas imposições do tratado considerado uma “humilhação” ao povo alemão.

Contemplando o período de 1939-1945 podemos entender diversos processos que envolveram as batalhas da Segunda Guerra Mundial. O autor destaca diversos blocos de embates desde a primeira ofensiva até a conclusão da mesma. Além disso, percebemos que a obra é essencialmente militar, pois oferece dados, números de combatentes, arsenal utilizado, táticas de guerra. Outros fatos como, por exemplo, o Holocausto não são abordados.

Na introdução destacam-se os anos que antecederam a Segunda Guerra Mundial e a situação alemã. A obra foi dividida em **duas** partes, sendo a primeira **O teatro Europeu** onde entendemos as motivações para a guerra onde a Alemanha ressentida se torna um problema da Europa. Como inicialmente foi considerada uma “guerra de mentira”, de que maneira Hitler assumiu o poder e surpreendeu a todos ao dar uma reviravolta nas imposições no Tratado de Versalhes colocando a Alemanha em um ponto de destaque no cenário europeu e em seguida, mundial. Apresenta desde a tomada do poder por parte dos nazistas em 1934, onde Hitler assume o poder e inicia seus planos de tornar a Alemanha uma potência mundial, até seu suicídio em 30 de abril de 1945 e a tomada da *Reichstag*^V no mesmo dia. O resultado foi o fim da guerra na

ALGUMAS NOTAS SOBRE A HISTÓRIA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

CAROLINE DE ALENCAR BARBOSA

Europa em maio de 1945 com a vitória dos Aliados (Estados Unidos, Reino Unido e União Soviética) sobre o Eixo (Alemanha, Itália e Japão).

Discorre sobre trajetória da guerra no continente europeu, incluindo as batalhas dos submarinos no Atlântico, que somente em novembro de 1942 “são afundados aproximadamente 126 embarcações”^{VI} causando preocupações entre os britânicos, além dos conflitos aéreos, como um ataque alemão a Londres tendo como alvo a *Tower Bridge*, ponte sobre o rio Tâmesa. Também ressalta a entrada dos Estados Unidos após declarar guerra ao Japão como resultado do ataque japonês à base de *Pearl Harbor* em 1941 e destaca o papel da indústria em uma situação de guerra total, onde a capacidade de produção pode ser significativa para as vitórias, principalmente ao lado de um vasto exército para a linha de frente.

Na segunda parte: **O teatro do Pacífico**, vemos que as origens da guerra surgem a partir das ambições do Japão em se tornar uma potência e seu desejo de dominar a China. Além disso, o isolacionismo promovido pelos Estados Unidos acentuou as tensões gerando uma parte da guerra que foi essencialmente voltada ao embate entre Japão e Estados Unidos. Seguindo a mesma linha, o autor mostra o Japão no período anterior à guerra, de instabilidade política e da emergência de partidos extremistas. Vemos a insatisfação da Liga das Nações no que diz respeito à posição japonesa em relação à Manchúria. Vista como uma solução para a crise que se instalava no país, aumentando a miséria e o desemprego os japoneses entram em uma frente para controlar o local. Após o descontentamento da Liga das Nações diante dessa postura o Japão abandona a Liga em 1933.

Merece destaque o acordo assinado entre Japão e Alemanha com o objetivo de conter o avanço comunista e o acordo assinado entre esses dois países mais a Itália em 1940 no sentido de conter o avanço dos Estados Unidos de intervir nas ações japonesas. A parte referente ao Japão dedica-se também aos bombardeios de Hiroshima e Nagasaki onde o mundo conheceu o poder da bomba atômica. O autor destaca ao fim da obra que “estava terminada a Segunda Guerra Mundial. O mundo nunca mais seria o mesmo”^{VII}. A guerra na Europa estava terminada, portanto com a rendição do Japão e em 30 de novembro de 1945, seis meses após o fim na Europa. A Segunda Guerra Mundial terminara.

Vemos a guerra da Europa ao Japão de maneira objetiva e contemplando o maior número de frentes possíveis. Além disso, é importante ressaltar que não se limita à participação alemã e à liderança de Hitler, pois as atuações de Mussolini, na Itália e Stalin, na União Soviética também são apresentadas.

Seguindo os acontecimentos ano a ano, batalha após batalha, o autor nos contempla com uma linha do tempo ao longo de toda a obra, além de uma sequência de imagens que ilustram e dão forma aos fatos apresentados. Compreendemos quais fatores desenharam a guerra, observando o conflito pelas frentes terrestres, marítimas e aéreas.

A obra é elogiável por apresentar um tema tão importante como a Segunda Guerra Mundial de forma didática. Dessa forma qualquer pessoa, seja leiga ou acadêmica pode utilizar a obra e compreendê-la. É um excelente instrumento de estudo que pode ser empregado inclusive por professores em sala de aula.

ALGUMAS NOTAS SOBRE A HISTÓRIA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

CAROLINE DE ALENCAR BARBOSA

Contudo, apesar de a proposta ser boa, a ausência de notas de rodapé e referências bibliográficas prejudica o campo da pesquisa, pois não são citadas as fontes de origem para o desenvolvimento do trabalho. Sendo assim, não podemos afirmar se o autor utilizou a análise de fontes primárias (jornais, revistas, inventários, processos) ou se somente fez uma revisão a partir da literatura existente sobre o tema. Somente as imagens possuem um índice de referência ao final da obra. O autor apresenta muitos dados numéricos de combatentes, equipamentos de guerra, baixas, porém não informa a base dessas informações, portanto não podemos afirmar se esses dados são coerentes com as informações existentes nas fontes sobre a Segunda Guerra.

É uma ferramenta muito rica para utilização em sala de aula por diversos motivos, dentre eles, o de promover um compêndio do conteúdo e mesmo assim contemplar um vasto campo relacionado à Segunda Guerra Mundial podendo ser utilizado como subsídio de leituras básicas para contextualizar o conteúdo.

Por possuir uma grande quantidade de imagens o docente pode promover uma oficina de análise da fotografia, compreendendo a sua importância e de que maneira ela pode auxiliar o estudo histórico^{VIII}. Nesse sentido pode, por exemplo, destacar uma das imagens onde o autor cita na legenda que por diversas vezes as fotografias eram retiradas após a rendição ou o combate. Dessa forma, como uma das fotografias contidas na obra o soldado alemão “provavelmente está se “rendendo” pela segunda vez”^{IX} cabendo ao discente explicar porque isso ocorria e definir as características das imagens no contexto da Segunda Guerra. Por fim, a linha do tempo presente na obra possibilita analisar os fatos que se destacaram ao longo do período de guerra.

Concluimos que ela pode auxiliar os pesquisadores da Segunda Guerra Mundial no sentido de uma síntese do contexto da Segunda Guerra Mundial, além dos docentes. Contudo, é importante ressaltar que não deve ser utilizada por si só, pois é pertinente a partir da prática do historiador basear-se em outras fontes e leituras que complementem as informações contidas na obra.

NOTAS

^I Trabalho apoiado pelo projeto “Quando a Guerra chegou ao Brasil: Ataques submarinos e memórias nos mares de Sergipe e Bahia (1942-1945)”, Edital Universal CNPq 2014.

^{II} Graduanda em História na Universidade Federal de Sergipe. Integrante do Grupo de Estudos do Tempo Presente (GET/UFS/CNPq). Bolsista COPES do projeto "Aracaju Em Tempos De Conflito: Estudo dos Espaços de Lazer na Segunda Guerra" apoiado pelo Cnpq e pela /POSGRAP/COPES/UFS. Apoio dos projetos Memórias da Segunda Guerra em Sergipe (Pronem, FAPITEC/CNPq) e Quando a Guerra chegou ao Brasil: a submarinos e memórias mares de Sergipe e Bahia (1942-1945) , (Edital Universal 2014/CNPq). E-mail: caroline@getempo.org. Orientador: **Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard**.

^{III} Cidade da Inglaterra bombardeada e destruída pelos alemães durante a Segunda Guerra Mundial.

^{IV} Tratado assinado em Versalhes, na França, após o término da Primeira Guerra Mundial onde a Alemanha assumia a “culpa pela guerra”. Esse tratado que impôs aos alemães diversas limitações, além do pagamento de indenizações contribuiu para o ressentimento alemão que culminou no apoio ao “extremismo político” (JORDAN, p.10).

^V Prédio onde o parlamento da Alemanha desempenha suas funções. Foi utilizado durante a Segunda Guerra Mundial para fins militares.

^{VI} JORDAN, David. 2011, p.111.

ALGUMAS NOTAS SOBRE A HISTÓRIA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

CAROLINE DE ALENCAR BARBOSA

^{VII}JORDAN, David. 2011, p. 286.

^{VIII}“A força da fotografia instantânea se sustenta também no fato de propor ao nosso olhar cenas que não são mostradas pelos historiadores, [...]: não somente as atitudes, as expressões fugidias em que se podem ler a alegria, o medo, a dúvida de um ator dessa história que está construindo, mas também, e ainda mais, os gestos, os movimentos, a energia ou a perplexidade de todos aqueles por meio dos quais ela se constrói” (LOWY, Michael. Revoluções; tradução Yuri Martins Fontes.- São Paulo: Boitempo, 2009, p. 14 e 15)

^{IX}JORDAN, David. 2001, p.173.

Referência Bibliográfica

JORDAN, David. **História da Segunda Guerra Mundial- A maior e mais importante guerra de todos os tempos.** 2011- São Paulo- M.Books do Brasil Editora Ltda.